



Nota conceptual

O conceito de «Cultura de paz» foi definido pela primeira vez em África, durante o Congresso Internacional sobre « a paz no espírito dos Homens », organizado pela UNESCO em Yamoussoukro, na Costa do Marfim, em 1989.

De acordo com a definição adoptada pela Assembléia Geral das Nações Unidas, uma cultura de paz consiste em “**em valores, atitudes e comportamentos** que refletem e favorecem a convivialidade e a partilha fundadas nos princípios de liberdade, justiça e democracia, do respeito de todos os direitos do homem, da tolerância e da solidariedade que rejeitam a violência e tendem a prevenir conflitos, combatendo as suas causas profundas e resolvendo problemas pela via do diálogo e da negociação que garantam a todos o gozo de todos os direitos e os meios de participar plenamente no processo de desenvolvimento da sua sociedade ”¹.

Em África, o conceito de cultura de paz está enraizado **nos valores, sistemas de crenças e formas de espiritualidade, conhecimentos e tecnologias locais, tradições e formas de expressão** culturais e artísticas que contribuem para o respeito aos direitos humanos, a diversidade cultural, solidariedade e a rejeição da violência para construir sociedades democráticas.

A ideia de lançar a Bienal para uma cultura de paz inspira-se na **Carta da Renascença Cultural de África**², que defende que a cultura é o meio mais eficaz para permitir que África aumente a sua quota de produção científica mundial e supere os desafios da globalização.

Além disso, esta bienal está em plena sintonia com o Plano de Acção a favor de uma Cultura de paz em África, que foi adoptado em Luanda (Angola) durante o Fórum Pan-Africano «Fontes e recursos para uma Cultura de Paz» organizado conjuntamente pela UNESCO, União Africana e Governo de Angola em março de 2013. O Fórum permitiu, por um lado, o lançamento de um **Movimento continental e sustentável para uma cultura de paz em África** e, por outro lado, ajudou a sensibilizar e mobilizar campanhas a nível nacional sob o lema da União Africana “**Agir pela paz**”.

¹ Resolução da Assembleia Geral da ONU nº 52/13 de 1998

² Carta da Renascença Cultural de África, União Africana, 24 de janeiro de 2006

Após a adoção deste Plano de ação em Março de 2013, muitas iniciativas surgiram ao nível continental e nacional em vários países africanos, incluindo: a criação da **Rede de Fundações e Instituições de Pesquisa para a Promoção de uma Cultura de Paz em África** em Setembro 2013 em Addis Ababa; a criação da **Rede Pan-Africana da Juventude para uma Cultura de Paz** (PAYNCOP) em Dezembro de 2014, em Libreville; e o estabelecimento do projeto da **Rede Pan-Africana das Mulheres para a Cultura de Paz** com a criação da primeira secção desta rede no Gabão em 2017³. **Campanhas de conscientização para o público e a juventude** foram lançadas, durante a celebração do 21 de setembro, Dia Internacional da Paz, nos Camarões, Congo, Gabão, Angola, São Tomé e Príncipe, Libéria, Mali, Burundi. Noutros países africanos, foram implementados **numerosos projetos e iniciativas no campo da construção da paz e da cidadania mundial** (ver Brochura África - Cultura de paz⁴).

Dois anos antes do final do prazo da iniciativa Silenciar as Armas da UA, a África ainda está longe de alcançar esta aspiração e o continente é palco de muitos conflitos, alguns novos, alguns prolongados, que causam a devastação e o êxodo das populações.

É neste contexto que, em janeiro de 2015, a 24ª sessão da **Assembleia dos Chefes de Estado e do Governo da União Africana** aprovou a Decisão 558 / XXIV, solicitando à Comissão da União Africana que «tome todas as medidas adequadas em consulta com a UNESCO e o Governo da República de Angola para a organização do Fórum Pan-Africano para uma Cultura de Paz, Bienal de Luanda».

Durante a sua visita oficial à França em maio de 2018, o Presidente da República de Angola, S.E. o Sr. João Manuel Gonçalves Lourenço, reuniu-se com a Directora Geral da UNESCO, Sra. Audrey Azoulay, e reafirmou a intenção de Angola de sediar o **“Fórum Pan-Africano de uma Cultura de Paz, Bienal de Luanda”**, em parceria com a UNESCO e a União Africana. Neste sentido, um acordo foi assinado em dezembro de 2018, abrindo caminho para a realização da primeira edição da Bienal em setembro de 2019.

A Bienal da Cultura de Paz é um evento continental que contribuirá directamente para a implementação dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 16 e 17** (Paz, justiça e instituições fortes / Parcerias) da **Agenda 2030 das Nações Unidas**, e as **Aspirações da Agenda 2063 União Africana** e, em particular, o projeto de “Agenda para a Paz” e “Silenciar as Armas até 2020”. A Bienal também faz parte da **estratégia operacional da UNESCO para a prioridade África (2014-2021)**, que visa fornecer “respostas africanas às transformações que afectam as economias e sociedades africanas”.

A bienal reunirá representantes de governos, da sociedade civil, do sector privado, da comunidade artística e científica, instituições académicas e organizações internacionais.

A primeira edição de setembro 2019 será **baseada em três eixos**:

- a. **Fórum dos Parceiros: Aliança para a África** é uma oportunidade única para participar na dinâmica do continente africano e para se engajar em programas estratégicos para a África através do fortalecimento de iniciativas e projetos comprovados para a paz e o desenvolvimento sustentável em todo continente.

³Como parte dessas redes, numerosas conferências internacionais foram realizadas na Costa do Marfim (Yamoussoukro, 2014), em Angola (Soyo, 2015 e Luena, 2016), Benim (Cotonou, 2015) Gabão (Libreville, 2014 e 2017), Gâmbia (Banjul, 2016), Nigéria (Abuja, 2017) e Paris, à margem da 39ª Conferência Geral da UNESCO em 2017.

⁴ <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000261366>

- b. **Fórum de Ideias - Fóruns de Jovens e Mulheres**, três plataformas para reflexão sobre o futuro da África que estarão centradas na disseminação de boas práticas e soluções em prevenção, gestão e mitigação de conflitos.
- c. **Festival de Culturas** que visa expor a diversidade cultural dos países africanos e da diáspora africana, demonstrando a resiliência dos povos africanos ao conflito e à violência.

A Bienal de Luanda em poucas palavras...

Um encontro africano pela paz:

- Uma plataforma para promover a diversidade cultural e a unidade africana
- Um lugar propício para intercâmbios culturais internacionais e intra-africanos
- Um encontro especial que reúne, a cada dois anos, actores e parceiros de um movimento pan-africano para a prevenção da violência e dos conflitos e a consolidação da paz.

Objetivo principal: desenvolver o **Movimento Pan-africano para uma cultura de paz e não-violência**, através do estabelecimento de parcerias envolvendo:

- Governos
- Sociedade civil
- Comunidade artística e científica
- Sector privado
- Organizações internacionais

Formato: 5 dias a cada dois anos em Luanda, capital de Angola, em torno de 3 pólos:

- Fórum dos Parceiros: Aliança para a África
- Fórum de ideias / Fórum da Juventude / Fórum das Mulheres
- Festival das culturas

Edição 2019: 18 a 22 de setembro

O Fórum dos Parceiros: Aliança para a África



É crucial mobilizar em torno de uma ambição comum: garantir que a construção democrática da África assente numa base económica humanista, social, cultural e sustentável.

- Com base nos testemunhos dos parceiros, exemplos de projetos, fóruns temáticos e redes de contatos, a UNESCO deseja envolver seus parceiros em **iniciativas que visam a paz e o desenvolvimento sustentável** para o continente africano e seu povo.

- O Fórum dos Parceiros oferece aos parceiros uma **oportunidade de expandir suas redes** com governos, setores públicos e privados, organizações internacionais, fundações, bancos de desenvolvimento, entre outros.
- A **Aliança de Parceiros para a Cultura da Paz em África** é uma modalidade essencial da estratégia de mobilização de recursos para a África, que apresenta as melhores práticas e soluções comprovadas para promover a paz e o desenvolvimento sustentável a um nível nacional e global.

Fórum de ideias- Fórum de Jovens e Mulheres



O tema principal: construir e perpetuar a paz em África: um movimento multi-actores

Focos Temáticos:

- Refugiados, retornados e deslocados internos em África: rumo a soluções duradouras para o deslocamento forçado (tema do ano da União Africana para 2019)
- Africanidade global: destacando as ligações entre a África e as suas Diásporas
- Prevenção da violência, resolução e mitigação de conflitos através da cultura e da educação.
- Prevenção de conflitos em torno dos recursos naturais transfronteiriços
- Promoção de uma cultura de paz: o papel das mídias, incluindo as mídias tradicionais e digitais



Um espaço privilegiado para a juventude: espaços de reflexão e intercâmbio entre jovens africanos e a diáspora

Focos Temáticos:

- Juventude, paz e segurança
- Criatividade, empreendedorismo e inovação

Objetivos do fórum de ideias e da juventude

- Celebrar a diversidade cultural de África e promover a integração regional
- Fazer um balanço das acções empreendidas em África sobre a cultura de paz
- Promover o intercâmbio de boas práticas entre actores e parceiros
- Desenvolver uma abordagem voltada para o futuro de África

Um dispositivo de comunicação e divulgação de informações:

- Estúdios de rádio / TV para fóruns temáticos
- Multi-sites / Webcast diretos (universidades e escritórios da UNESCO em vários países)
- Parceria com a mídia (impressa, audiovisual e web)
- Sala de mídia: Jornalistas / Blogueiros
- Entrevistas com panelitas e personalidades
- Campanha de mídia social
- Sítio da Bienal em Francês, Inglês e Português

Um momento especial para lançar:

- Campanhas de conscientização pública no dia 21 de setembro - Dia Internacional da Paz



No dia 21 de setembro, o Dia Internacional da Paz será dedicado ao papel das mulheres africanas pela paz: mulheres influentes africanas e organizações de mulheres para a promoção de uma cultura de paz.

Foco Temático:

- Promoção de uma cultura de paz: o papel das organizações de mulheres

Objetivos específicos:

- Compartilhando as melhores práticas para reduzir a vulnerabilidade de meninas e mulheres à violência
- Reflexão sobre o papel das mulheres (organizações) como agentes da paz em África
- Coordenar as acções conjuntas das redes de mulheres para a paz em África: FEMWISE (Comissão da União Africana), Redes de Mulheres para a Cultura da Paz (UNESCO), Rede de Mulheres Líderes (UN Women), ...

Festival das culturas



Parceiros: 14 países africanos e da Diáspora

Um dos principais objetivos: criar um espaço de intercâmbio entre expressões artísticas e culturais que contribuam para a promoção dos valores africanos de paz e não-violência:

- Cinema e fotografia
- Música
- Artes plásticas e visuais
- Artes cênicas (teatro, dança ...)
- Moda e Design
- Banda desenhada e videogames
- Poesia, literatura, tradição oral (provérbios, contos, épicos ...)
- Patrimônio da Humanidade (cultura e natureza)
- Artesanato e indústrias do patrimônio

Formato: 14 países das 6 regiões de África convidados para cada edição da Bienal de Luanda:

- 2 no Norte de África: **Marrocos e Egito**
- 2 na África Ocidental: **Cabo Verde, Mali e Nigéria**
- 2 na África Oriental: **Etiópia, Ruanda e Quênia**
- 2 na África Central: **República Democrática do Congo e República do Congo**
- 2 na África Austral: **Namíbia e África do Sul**
- 2 da Diáspora: **Brasil e Itália**